

# Nas alturas

VIDRO E PASTILHAS REVESTEM O MODELO DE 8,50 M<sup>2</sup>

Texto Janaína Silva  
Fotos Divulgação/Mariana Orsi

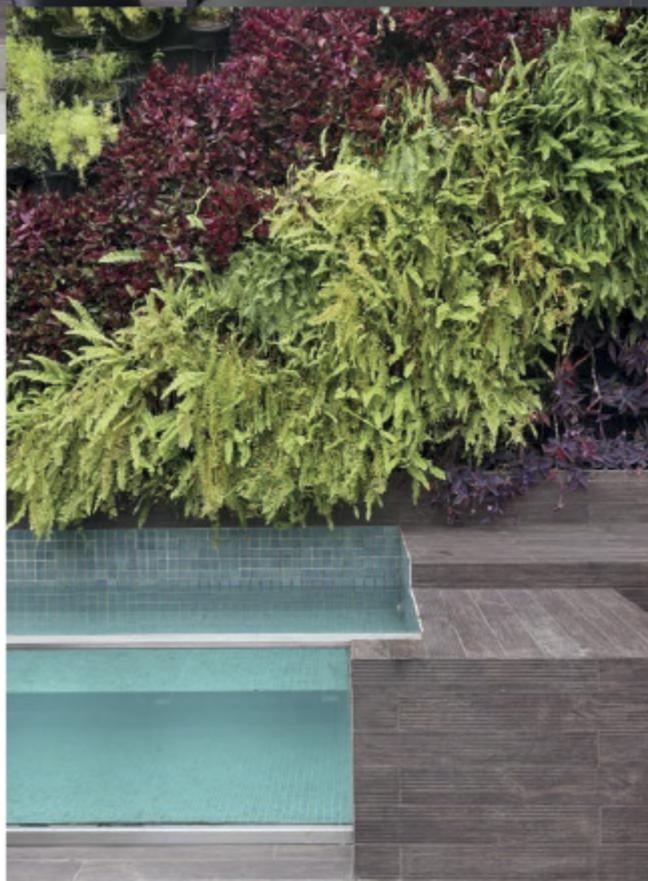
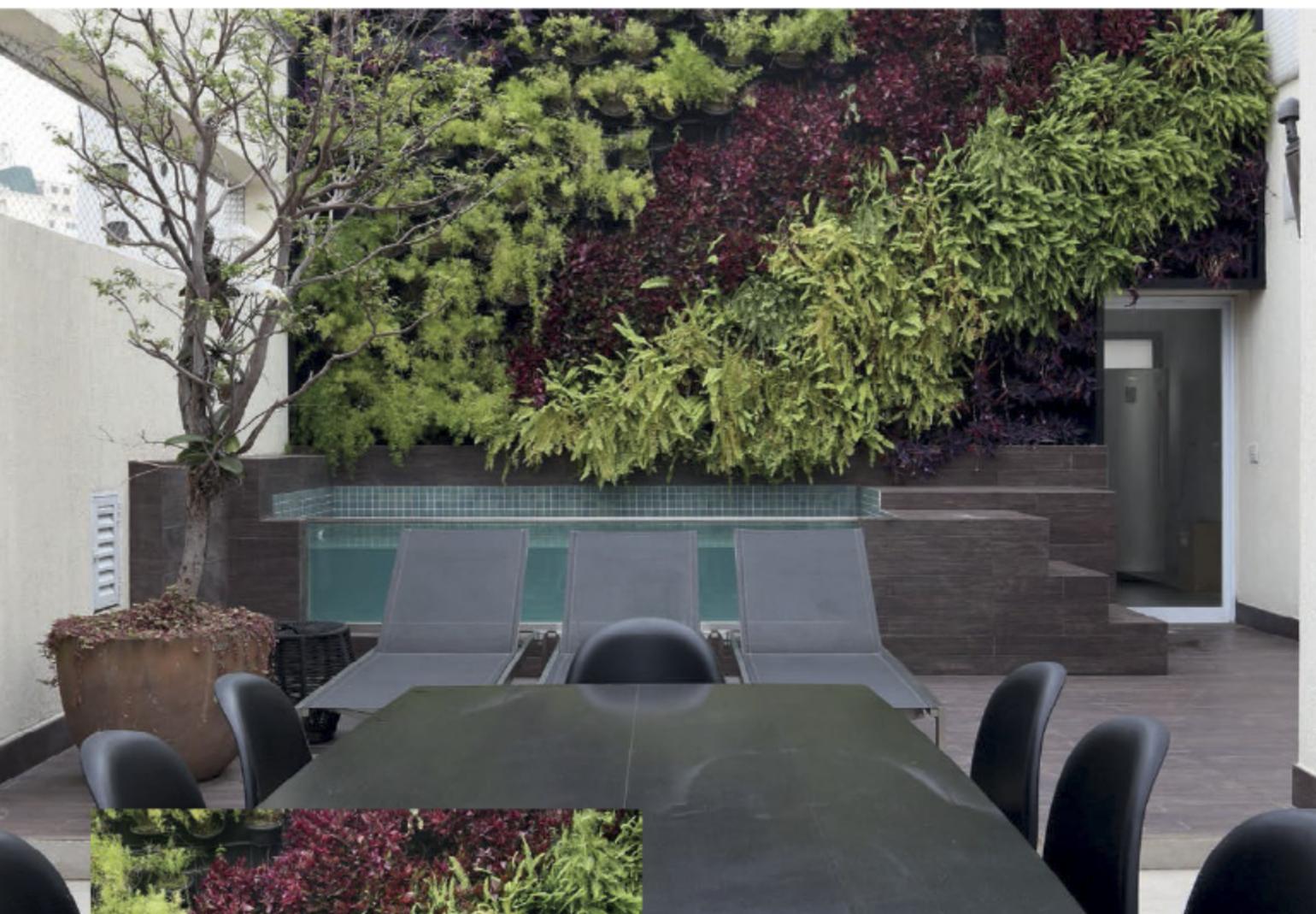
Jardins verticais emolduram o espaço de lazer da morada, na capital paulista, em que se destaca a piscina de medidas enxutas. “As paredes verdes próximas ao modelo e à churrasqueira adicionaram contato com a natureza e trouxeram frescor”, explica a arquiteta Chris Silveira, da mesma cidade. Com rega automatizada, o recurso

paisagístico colabora, também, com a redução dos ruídos e melhora a qualidade do ar.

Com 8,50 m<sup>2</sup> e profundidade de 1 m, a estrutura recebeu fechamento de vidro e pastilhas (Atlas) em seu interior. “O vidro foi inserido na lateral da piscina para dar a sensação de amplitude e leveza”, afirma a arquiteta. Porcelanato que imita madeira

contorna o modelo e leva conforto ao local que recebe espreguiçadeiras para os banhos de sol.

Totalizando 64 m<sup>2</sup>, o setor de lazer tem, ainda, um aconchegante ambiente gourmet para receber convidados. Focos de luz indireta foram projetados para valorizar elementos do paisagismo, conferindo um aspecto natural.



**Piscina:** Chris Silveira  
**Área construída:** 8,5 m<sup>2</sup>  
**Profundidade:** 1 m  
**Revestimentos:** vidro e pastilhas (Atlas)  
**Localização:** São Paulo, SP